

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2019**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

---

---

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a correção da comunicação em língua portuguesa.

---

## GRUPO I

1. A ciência económica tem como objeto de estudo a aplicação de recursos escassos. A afirmação anterior é verdadeira, porque
  - (A) a economia estuda a gestão de recursos escassos na produção de bens não económicos.
  - (B) a economia estuda a forma como as sociedades gerem recursos escassos na satisfação de necessidades múltiplas e ilimitadas.
  - (C) a economia estuda a forma como as sociedades atuais maximizam o bem-estar da população através da aplicação de recursos ilimitados.
  - (D) a economia estuda a afetação de recursos ilimitados destinados à produção de bens não duradouros.
  
2. Considere as seguintes afirmações, relativas à satisfação de necessidades, numa cidade portuguesa.
  - I. Ao fim do dia, as famílias, nas suas deslocações para o pavilhão desportivo, usufruem da iluminação pública.
  - II. No parque da cidade, as famílias bebem água da fonte para saciarem a sede.
  - III. No centro de saúde, as famílias recebem gratuitamente a vacina do sarampo, de forma a garantir a saúde pública.É correto afirmar que, nessa cidade, as afirmações
  - (A) I e II se referem a exemplos de necessidades primárias; a afirmação III refere-se a um exemplo de necessidade terciária.
  - (B) I e III se referem a exemplos de necessidades individuais; a afirmação II refere-se a um exemplo de necessidade coletiva.
  - (C) I e III se referem a exemplos de necessidades coletivas; a afirmação II refere-se a um exemplo de necessidade primária.
  - (D) I e II se referem a exemplos de necessidades terciárias; a afirmação III refere-se a um exemplo de necessidade individual.
  
3. No passado, algumas comunidades utilizavam o sal como moeda. O tipo de moeda utilizado por estas comunidades designa-se por
  - (A) moeda convertível, a taxa fixa, em metal precioso.
  - (B) moeda de curso forçado, decretado pelo Estado.
  - (C) moeda escritural.
  - (D) moeda mercadoria.

4. Considere que, no país A, em 2018, face a 2017, o aumento do salário médio nominal foi acompanhado da redução do salário médio real.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, no país A,

- (A) o aumento percentual do salário médio nominal foi igual ao aumento percentual do nível médio de preços, em 2018, face a 2017.
- (B) o nível médio de preços decresceu, em 2018, face a 2017.
- (C) o aumento percentual do salário médio nominal foi inferior ao aumento percentual do nível médio de preços, em 2018, face a 2017.
- (D) o nível médio de preços manteve-se constante, em 2018, face a 2017.
5. A Tabela 1 apresenta valores relativos à produção e ao emprego, por sector de atividade económica, num determinado país, no período de 2010 a 2018.

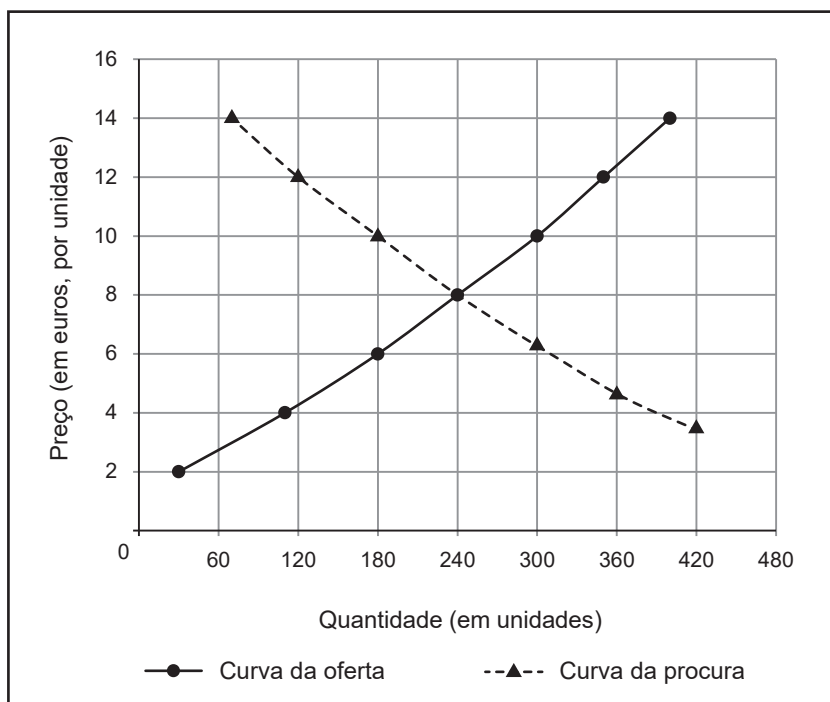
Tabela 1 – Produção e população empregada, por sector de atividade económica

	Taxa de variação 2010-2018 (em %)		Valores em 2018 (em indivíduos)
	Valor da produção	População empregada	População empregada
Sector primário	5	-12	15 000
Sector secundário	10	15	40 000
Sector terciário	21	8	45 000

- 5.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, neste país, em 2018, face a 2010, a produtividade média por pessoa empregada
- (A) diminuiu nos sectores primário e secundário.
- (B) aumentou nos sectores primário e terciário.
- (C) aumentou no sector secundário.
- (D) diminuiu no sector terciário.
- 5.2. Considere que, neste país, em 2018, a taxa de desemprego foi 20%. Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, neste país, em 2018,
- (A) o número de desempregados foi 25 000 indivíduos.
- (B) o número de ativos foi 100 000 indivíduos.
- (C) o número de ativos foi 120 000 indivíduos.
- (D) o número de desempregados foi 20 000 indivíduos.

6. O Gráfico 1 representa o mercado de concorrência perfeita do bem X.

Gráfico 1 – Mercado do bem X



6.1. Com base no Gráfico 1, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que uma deslocação da curva da procura para a

- (A) direita poderia resultar da redução dos custos das matérias-primas utilizadas na produção do bem X.
- (B) direita poderia resultar da redução do preço de um bem substituto do bem X.
- (C) esquerda poderia resultar do aumento do preço de um bem complementar do bem X.
- (D) esquerda poderia resultar do aumento dos custos do fator trabalho utilizado na produção do bem X.

6.2. Um dos pressupostos teóricos do mercado de concorrência perfeita do bem X consiste

- (A) na capacidade de cada vendedor influenciar o preço de venda do bem no mercado.
- (B) na existência de barreiras que impedem a entrada no mercado de novos vendedores.
- (C) na existência de muitos vendedores e de muitos consumidores.
- (D) na capacidade de cada vendedor comercializar bens diferenciados.

7. A Tabela 2 apresenta a estrutura do rendimento disponível dos particulares (RDP), num determinado país, em 2016.

Tabela 2 – Rendimento disponível dos particulares e suas componentes  
(peso em % do RDP)

	<b>2016</b>
Rendimento disponível dos particulares	100,0
Remunerações do trabalho	65,0
Rendimentos de empresa e propriedade	30,0
Transferências correntes	19,9
Impostos diretos e contribuições sociais	14,9

Considere ainda que, neste país, em 2018, o RDP foi 54 milhões de euros e que, em 2016, face a 2018, esse rendimento diminuiu 10,0%.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em 2016, o valor

- (A) das transferências correntes foi 9,8 milhões de euros.
  - (B) dos rendimentos de empresa e propriedade foi 30,0 milhões de euros.
  - (C) dos impostos diretos e contribuições sociais foi 11,9 milhões de euros.
  - (D) das remunerações do trabalho foi 39,0 milhões de euros.
8. Em 2018, num determinado país, o Estado efetuou despesas, nomeadamente, com o pagamento de vencimentos aos funcionários públicos, com a atribuição de subsídios às famílias, com a construção de um hospital e com a aquisição de computadores para as escolas do ensino básico.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, no orçamento do Estado de 2018, foram inscritas como despesas públicas correntes as despesas com

- (A) os vencimentos pagos aos funcionários públicos e com a construção de um hospital.
- (B) a aquisição de computadores para as escolas do ensino básico e com os subsídios atribuídos às famílias.
- (C) a aquisição de computadores para as escolas do ensino básico e com a construção de um hospital.
- (D) os vencimentos pagos aos funcionários públicos e com os subsídios atribuídos às famílias.

9. Em 2018, a recuperação económica de um determinado país possibilitou o aumento das vendas de uma empresa do ramo alimentar, levando-a a adquirir máquinas, no valor de 60 mil euros, para a produção de bolos. No final de 2018, a referida empresa tinha em armazém um conjunto de produtos e de matérias-primas, num valor superior em 20 mil euros ao montante existente no início desse ano.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em 2018, nesta empresa,

- (A) o acréscimo no valor da formação bruta de capital fixo foi 80 mil euros.
- (B) a variação de existências foi 20 mil euros.
- (C) a variação de existências foi 80 mil euros.
- (D) o acréscimo no valor da formação bruta de capital fixo foi 20 mil euros.

10. Considere as seguintes parcelas de território:

- I – a base militar do país A no país E;
- II – a embaixada do país B no país A;
- III – a base militar do país C no país A;
- IV – a embaixada do país A no país D.

No âmbito da contabilidade nacional, podemos afirmar que constituem parcelas do território económico do país A as parcelas identificadas em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.

11. A Tabela 3 apresenta, para 2018, todos os empregos e todos os recursos de uma determinada empresa.

Tabela 3 – Empregos e recursos  
(em milhares de euros)

<b>Empregos</b>	<b>Valor</b>	<b>Recursos</b>	<b>Valor</b>
Compras de matérias-primas	25	Vendas	90
Despesas em energia	15		
Salários	30		
Lucros	20		

Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que o valor acrescentado desta empresa, em 2018, foi

- (A) 90 milhares de euros.
- (B) 60 milhares de euros.
- (C) 50 milhares de euros.
- (D) 20 milhares de euros.

12. A Tabela 4 apresenta, para um determinado país, em 2018, valores relativos ao consumo total e à procura interna.

Tabela 4 – Consumo total e procura interna

	<b>Em % do PIB<sup>1</sup></b>
Consumo total	60
Procura interna	90

<sup>1</sup> Produto interno bruto, calculado a preços correntes

Considere que, neste país, em 2018, o valor do consumo total calculado a preços correntes foi 51 000 milhões de euros.

Com base na situação descrita, podemos concluir que o valor do investimento calculado a preços correntes, neste país, em 2018, foi

- (A) 25 500 milhões de euros.
- (B) 76 500 milhões de euros.
- (C) 85 000 milhões de euros.
- (D) 34 000 milhões de euros.

13. Os subsídios à produção, concedidos pelas autoridades de um determinado país, permitiram aos produtores nacionais reduzir os preços de venda dos produtos que comercializam nos diversos mercados. Estes subsídios constituem uma medida de política comercial
- (A) protecionista, ao incentivar as importações efetuadas pela economia nacional.
  - (B) de livre comércio, ao promover a concorrência entre produtores nos mercados interno e externo.
  - (C) de livre comércio, ao estimular a competitividade da economia nacional.
  - (D) protecionista, ao favorecer as vendas dos produtores nacionais nos mercados interno e externo.
14. A Tabela 5 apresenta valores das taxas de câmbio, expressos em unidades de moeda estrangeira por um euro, publicados pelo Banco de Portugal, para os primeiros quatro dias do mês de outubro de 2018.

Tabela 5 – Taxas de câmbio

<b>Outubro de 2018 (Dia)</b>	<b>Polónia (Zloti)</b>	<b>Rússia (Rublo)</b>
1	4,2796	76,1229
2	4,2907	75,4537
3	4,2956	75,7812
4	4,3071	76,6491

Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)  
(consultado em outubro de 2018). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 5, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que, para uma empresa residente em Portugal, o preço, expresso em euros, de um produto importado

- (A) da Rússia seria mais baixo a 2 de outubro do que a 1 de outubro.
- (B) da Polónia seria mais alto a 4 de outubro do que a 3 de outubro.
- (C) da Rússia seria mais alto a 4 de outubro do que a 3 de outubro.
- (D) da Polónia seria mais baixo a 2 de outubro do que a 1 de outubro.



15. A Tabela 6 apresenta todos os registos efetuados na balança corrente e de capital de um determinado país, em 2018.

Tabela 6 – Balança corrente e de capital  
(em milhões de euros)

	<b>Crédito</b>	<b>Débito</b>
Produtos agroalimentares	3600	4100
Vestuário e calçado	2060	3800
Transportes de mercadorias	5320	5400
Viagens e turismo	1670	1020
Remessas de emigrantes/imigrantes	4650	1500
Transferências de capital	2200	5300
Rendimentos de investimento direto	737	900

Com base nos dados apresentados na Tabela 6, podemos afirmar que, neste país, em 2018, o saldo da balança corrente foi

- (A) – 1783 milhões de euros.  
(B) 1317 milhões de euros.  
(C) 1480 milhões de euros.  
(D) – 1670 milhões de euros.
16. Num determinado país, as emissões de gases poluentes das empresas produtoras do bem Y afetam o bem-estar da população residente na área envolvente, sem que essas empresas suportem os custos sociais resultantes da poluição emitida. Com o objetivo de atenuar essas emissões, as autoridades deste país decidiram aplicar um imposto sobre a produção do bem Y.

Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que a aplicação desse imposto sobre a produção do bem Y provocou

- (A) a redução da quantidade transacionada desse bem, reduzindo a externalidade negativa.  
(B) o aumento da quantidade transacionada desse bem, reduzindo o lucro das empresas produtoras.  
(C) o aumento da produção desse bem, promovendo a eficiência económica.  
(D) a redução do preço desse bem, promovendo a qualidade ambiental.

17. As tabelas 7 e 8 apresentam dados relativos ao produto interno bruto (PIB), por habitante, na União Europeia a 28 Estados-Membros (UE-28) e em alguns países da UE-28, no período de 2013 a 2017.

Tabela 7 – Produto interno bruto<sup>1</sup>, por habitante  
(UE-28 = 100)

	2013	2014	2015	2016	2017
Espanha	89	90	91	92	92
Itália	98	96	95	97	96
República Checa	84	86	87	88	89
Roménia	54	55	56	58	63

<sup>1</sup> Valor calculado em termos reais

Tabela 8 – Taxa de variação real do PIB, por habitante  
(em %)

	2014	2015	2016	2017
UE-28	1,6	2,3	1,5	2,2
Espanha	1,8	3,6	3,0	2,9
Itália	0,0	0,8	1,6	1,5
República Checa	2,7	5,2	1,9	4,2
Roménia	4,5	4,3	5,5	6,5

Eurostat, in <http://ec.europa.eu/eurostat>  
(consultado em outubro de 2018). (Adaptado)

- 17.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 7, podemos afirmar que, comparativamente com o ano anterior,
- (A) a economia de Itália convergiu, em termos reais, com a economia da UE-28 em 2015 e em 2017.
  - (B) a economia de Espanha convergiu, em termos reais, com a economia da UE-28 em 2014 e em 2016.
  - (C) a economia da República Checa divergiu, em termos reais, da economia da UE-28 em 2014 e em 2016.
  - (D) a economia da Roménia divergiu, em termos reais, da economia da UE-28 em 2015 e em 2017.
- 17.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 8, podemos afirmar que o PIB real, por habitante,
- (A) da Roménia cresceu a um ritmo crescente, no período de 2015 a 2017.
  - (B) da República Checa, em 2015, foi superior ao registado em 2016.
  - (C) de Itália, em 2015, foi superior ao registado em 2016.
  - (D) de Espanha decresceu a um ritmo decrescente, no período de 2015 a 2017.

## GRUPO II

1. A Tabela 9 apresenta dados relativos ao índice de preços no consumidor (IPC), total e por agregados, na economia portuguesa, em 2015 e em 2016.

Tabela 9 – Taxa de variação média anual do índice de preços no consumidor, total e por agregados (em %)

	2015	2016
Total	0,5	0,6
Bens	-0,1	0,0
Serviços	1,3	1,5

Ministério da Economia, *Indicadores de Atividade Económica*, 28 de dezembro de 2018, in [www.gee.gov.pt](http://www.gee.gov.pt) (consultado em janeiro de 2019). (Adaptado)

Explicite, com base nos dados fornecidos, o contributo dos agregados do IPC para a evolução da taxa de inflação anual, em Portugal, em 2016, face a 2015.

2. Leia o texto.

Em 1918, as famílias de um determinado país gastavam, em média, 41% dos seus rendimentos em alimentação e bebidas. Atualmente, as famílias desse país gastam apenas 14% nessa rubrica, mas despendem montantes elevados em televisões e telemóveis, bens que são integrados na rubrica «despesas em atividades de lazer». O que está subjacente a estas alterações? A explicação resulta do facto de o rendimento disponível médio das famílias ter aumentado.

Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 19.ª edição, Lisboa, McGraw-Hill, 2012, pp. 410-411. (Texto adaptado)

Descreva, com base no texto e na lei de Engel, as alterações no total das despesas em consumo e na estrutura do consumo das famílias desse país.

3. Considere que, num contexto de curto prazo, uma determinada empresa produtora de livros infantis produz mensalmente 1000 livros. A Tabela 10 apresenta, para essa empresa, os custos variáveis por livro.

Tabela 10 – Custos variáveis por livro  
(em euros)

Papel	2,70
Tintas	1,30
Colas	0,40

Considere, ainda, que a referida empresa suporta um custo médio de 12 euros por cada livro produzido.

Calcule, com base na situação descrita, o valor do custo fixo mensal suportado pela empresa produtora de livros infantis.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

### GRUPO III

#### 1. Leia o texto.

Num determinado país, o bem X é transacionado no mercado interno, de concorrência perfeita, ao preço do mercado externo, isto é, 40 euros por unidade, pois esse país é uma pequena economia aberta, sem capacidade para influenciar o preço no mercado mundial (situação representada no Gráfico 2).

Suponha que as autoridades desse país, com o objetivo de limitar as importações do bem X, decidiram aplicar um direito aduaneiro que não suprime inteiramente as importações. Este direito aduaneiro aumenta o preço do bem X no mercado interno (situação representada no Gráfico 3). Nas duas situações apresentadas, os custos de transporte são considerados nulos.

Baseado em: Bernard Guillochon, *Economia internacional*, 2.<sup>a</sup> edição, Lisboa, Planeta Editora, 1993, pp. 174-175.

Gráfico 2 - Mercado do bem X  
(antes da aplicação do direito aduaneiro)

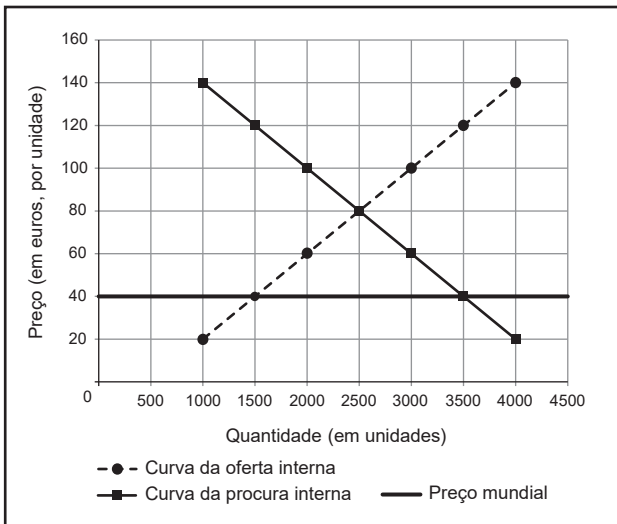
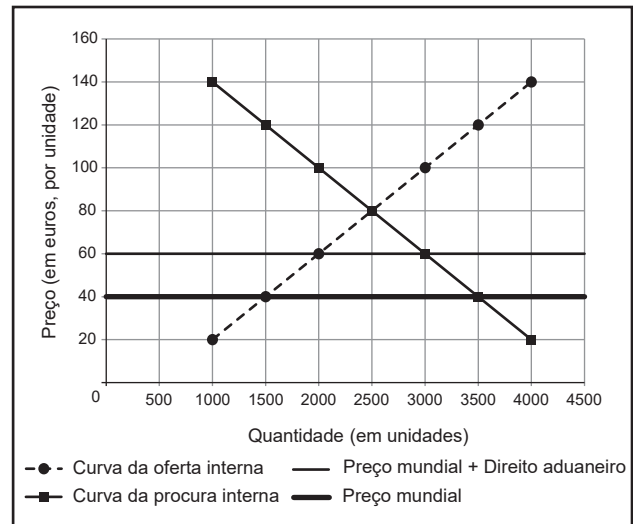


Gráfico 3 - Mercado do bem X  
(após a aplicação do direito aduaneiro)



Explicite, com base na situação descrita, os efeitos da aplicação do direito aduaneiro sobre a importação do bem X para os produtores nacionais e para os consumidores nacionais desse bem.

Na sua resposta, utilize valores do Gráfico 3.

2. Leia o texto.

Em Portugal, a taxa de risco de pobreza<sup>1</sup> após transferências sociais diminuiu, passando de 18,3%, em 2016, para 17,3%, em 2017. A redução da taxa de risco de pobreza ocorreu em vários grupos da população, por exemplo, no grupo das famílias com filhos ou no grupo da população empregada. Em 2017, sem quaisquer transferências sociais, a taxa de risco de pobreza teria sido de 43,7%.

Baseado em: <http://observatorio-das-desigualdades.com/author/observatoriodasdesigualdades/>  
(consultado em dezembro de 2018).

<sup>1</sup> Percentagem da população cujo rendimento se encontra abaixo do limiar de pobreza, definido como 60% do rendimento nacional mediano por adulto.

Admita que, em 2017, o Estado português decidiu, no âmbito das transferências sociais, utilizar as seguintes medidas:

- A – aumento do rendimento social de inserção (RSI);
- B – aumento do abono de família para crianças e jovens.

Explícite, com recurso a uma das medidas apresentadas, o contributo da ação do Estado para a redução da taxa de risco de pobreza em Portugal, em 2017.

Fundamente a sua resposta com informação presente no texto.

3. Leia o texto.

Em 2018, comemorou-se o vigésimo quinto aniversário do mercado único europeu (ou do mercado comum), considerado uma das maiores conquistas da União Europeia. O processo de construção do mercado único, iniciado a 1 de janeiro de 1993, ainda não terminou. Este processo, segundo a Comissão Europeia, ao possibilitar ganhos de eficiência para as empresas, contribuirá para o crescimento da economia europeia e para a criação de emprego.

Baseado em: [www.adcoesao.pt/content/25-anos-de-mercado-unico-europeu](http://www.adcoesao.pt/content/25-anos-de-mercado-unico-europeu)  
(consultado em dezembro de 2018).

Explique os efeitos da criação do mercado comum, considerando:

- o seu impacto no comércio entre os Estados-Membros;
- uma vantagem para as empresas residentes nos Estados-Membros.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item			
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 17.			140
	20 × 7			
II	1.	2.	3.	30
	10	10	10	
III	1.	2.	3.	30
	10	10	10	
<b>TOTAL</b>				<b>200</b>